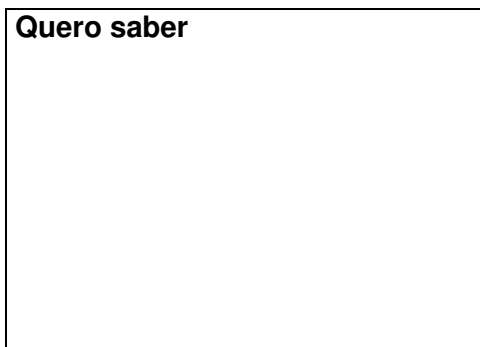


Como iniciei o trabalho de projectos com meninos de 1º ano.

Coloquei uma folha de papel A3, numa das paredes da sala, apenas com o título “QUERO SABER”, e expliquei que a sua função era registar as coisas que eles gostariam de saber, para podermos estudá-las.



Penso que só com esta explicação, os alunos não entenderam completamente o seu sentido, mas com o passar dos dias, uma das alunas veio contar que a mãe tinha sido hospitalizada, porque estava com um problema no coração e perguntou-me como funcionava o coração. Estabelecemos uma pequena conversa a partir da qual lhe sugeri que registássemos o seu problema na folha atrás referida.

Falámos sobre esta proposta da Raquel em Conselho, a partir da leitura do “Quero Saber”, com a intenção de esclarecer um pouco mais os alunos acerca da função daquele instrumento, fundamental ao aparecimento de novos projectos.

A Raquel convidou o Ricardo e o Duarte para trabalharem com ela no projecto e eles aceitaram, dizendo que também gostavam de saber mais coisas sobre o funcionamento do coração. Perguntei se algum aluno tinha informação sobre este tema. O Ricardo disse que tinha em casa um livro sobre o Corpo Humano e que o traria no dia seguinte. Ficou decidido que outros meninos procurariam também materiais para este projecto. Eu também fiquei responsável por trazer alguns livros ou outras informações que encontrasse.

Neste primeiro conselho combinámos os dias em que iríamos trabalhar em projectos. Ficou decidido que seria às terças e quintas-feiras durante uma hora.

No primeiro dia combinado para trabalhar em projectos, e tendo em conta que só havia um grupo envolvido neste tipo de trabalho a quem eu tinha de ajudar, propus aos outros alunos que trabalhassem em actividades que pudessem realizar autonomamente.

Reuni com o grupo e sugeri que procurassem na biblioteca de turma e na biblioteca da escola, livros ou folhetos sobre o tema.

Na sessão seguinte, ainda com a minha ajuda e já com alguns livros trazidos e encontrados pela turma, fizemos a planificação do projecto.

PROJECTO : Coração

O que já sabemos	O que queremos saber mais ?	Onde vamos aprender ?	Quem faz ?	Quanto Tempo?
- que temos todos um coração - que algumas pessoas têm doenças de coração	- como funciona o coração? - porque bate o coração? - porque fica doente ?	- Nos livros • Vamos conhecer "O corpo humano" • O meu corpo por dentro e por fora • O nosso corpo	- Raquel - Ricardo - Duarte	- 3 semanas
			Produções	Comunicações
			- Livro com informações	- cartazes

Os outros alunos ficaram muito interessados a tentar perceber o que este grupo de trabalho iria fazer e logo nesse momento alguns perguntaram-me se também podiam fazer projectos. Eu disse-lhes que sim, tinham apenas que pensar no que gostariam de saber, que eu iria escrever no quadro "Quero saber". No final desse mesmo dia já tinha várias perguntas feitas por diferentes alunos.

Embora lhes tenha recordado que também podiam escolher assuntos, retirando ideias do programa exposto na parede, as perguntas que surgiram giravam em torno do corpo humano, provavelmente por influência do projecto em curso. Mas rapidamente apareceram outros temas.

Passado pouco tempo começaram a surgir novos projectos com temas diferentes, quer retirados dos programas expostos, quer originados em interesses individuais.

Quando se formaram os novos grupos de trabalho tivemos que negociar de que maneira poderia apoiar os diferentes projectos. Durante este processo definimos algumas regras, em relação ao número de elementos de cada projecto. Expliquei-lhes que o número máximo de meninos aconselhável era de três por projecto.

Nesta primeira semana iniciaram-se logo três projectos :

- Quero saber como funciona o coração. Raquel
- Quero saber como funcionam os ossos. Joana
- Quero saber porque o nariz deita sangue. Rute
- Quero aprender a escrita. Eunice
- Quero saber porque mexem as mãos. Daniela

No começo dos projectos e tendo em conta que neste início de ano os alunos ainda não dominavam a escrita nem a leitura de uma forma autónoma, combinei, então, apoiar todos os grupos, negociando o dia e a hora em que estava com cada grupo, para os ajudar no registo da planificação do seu projecto.

Enquanto uns estavam a folhear ou a procurar livros na biblioteca, o resto da turma, que não tinha escolhido ainda nenhum projecto, continuava os trabalhos para o Jornal de Turma que estava a ser elaborado.

O grupo que eu tinha combinado apoiar já tinha o plano do projecto, os livros onde iria pesquisar, os nomes dos elementos que pertenciam ao grupo e a data do início do projecto. Quando me sentei com eles estivemos a conversar sobre o que já sabiam sobre este tema, o que queriam saber mais e quais os títulos dos livros que tinham para pesquisar. Eu ia escrevendo na folha do plano o que o grupo me ia dizendo.

Quando terminámos, eles perguntaram-me o que iriam fazer a seguir, assim que ficassem sozinhos. Sugerí-lhes que folheassem os livros e seleccionassem as folhas onde encontrassem imagens ou outras coisas relacionadas com o coração.


Entretanto fui apoiar outros grupos. Às vezes eles pediam ajuda, mas eu dizia que só podia estar com um grupo de cada vez.

Quando regresssei ao primeiro grupo foi muito interessante ver como eles se tinham organizado. Cada um dos alunos pegou num livro, ia folheando e sempre que encontrava a imagem de um coração ou a palavra "coração" que entretanto tinham globalizado, retiravam, copiando para uma folha, toda a informação escrita mais próxima da palavra ou então reproduziam os desenhos que relacionavam com o coração.

No regresso:
O sangue transporta
os resíduos. Estes resíduos
são conduzidos para
os pulmões e a pele
e os rins ~~na pele~~

O meu coração é Vermelho.

O sangue que vem
dos teus pulmões
e está cheio de
oxigénio chega
pelo lado superior
do teu coração à aurícula esquerda.
Dali passa para o ventrículo
esquerdo que por sua vez se contrai
bombeia



Assim que me juntava ao grupo, pediam-me que lesse o que eles tinham escrito (a informação por vezes era extensa e com algumas palavras que eles não entendiam), e em conjunto, íamos ver qual a informação ou ideia do texto que tinham entendido e sabiam explicar. Então, como passo seguinte, comecei por ser eu a sublinhar à frente deles apenas o que tinham entendido e depois comecei a dizer-lhes para serem eles a sublinhar, com o meu apoio.

Qual é o papel do sangue?

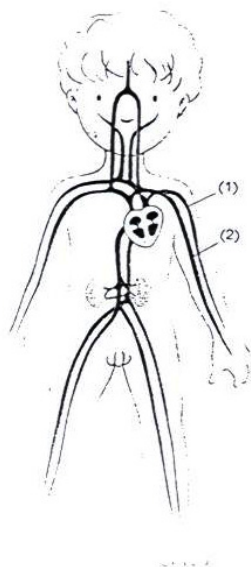
O teu corpo contém cerca de 4 litros de sangue. É o mesmo que quatro garrafas cheias de leite. Os adultos têm um pouco mais de sangue no corpo, e os bebés, um pouco menos.

O sangue corre através dos vasos sanguíneos.

Estes estendem-se por todo o teu corpo, e o sangue pode chegar a todo o lado.

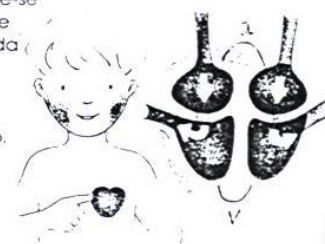
Isso é muito importante porque o sangue ocupa-se do transporte do **oxigénio** e das substâncias nutritivas, que são encaminhados para diversas partes do teu corpo (1), onde são depositados.

No regresso (2), o sangue transporta os resíduos. Estes resíduos são conduzidos para os pulmões, a pele e os rins.



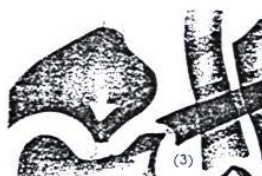
Como trabalha o teu coração?

O teu coração compõe-se de um lado esquerdo e de um lado direito. Cada lado comporta duas partes: uma **aurícula** (1) em cima e um **ventrículo** (2) em baixo.



O sangue que vem dos teus pulmões e está cheio de oxigénio chega, pelo lado superior do teu coração, à aurícula esquerda. Dali passa para o ventrículo esquerdo que, por sua vez, se contrai e bombeia o sangue rico em oxigénio para todas as partes do corpo.

Quando o sangue acaba de dar a volta ao corpo todo, regressa ao teu coração entrando pela aurícula direita. Dali passa para o ventrículo direito, que o envia para os teus pulmões onde vai buscar oxigénio puro. E tudo começa novamente.



Para evitar que o sangue vá para o lado errado, o teu coração possui válvulas (3). Estas só abrem para um lado, como se fossem pequenas portas.

14

A seguir eles iriam apenas copiar as frases sublinhadas e iriam colar ou copiar os desenhos que tinham seleccionado e que estivessem de acordo com o que tinham escrito.

Também lhes fui logo sugerindo que escrevessem numa folha própria todas as palavras de que desconheciam o significado, para que, quando eu fosse ter com o grupo, pudessemos ver em conjunto o seu significado no dicionário.

CIRCULAÇÃO
PULMÕES
VOZ
BOCA
PRECIAMOS
PÂNCREAS
BAÇO
SISTEMA LINFÁTICO

Em relação às imagens que eles gostariam de pôr no projecto mas que eram muito difíceis de desenhar, tinham que apontar numa folha os números das páginas e o título dos livros, para mais tarde eu tirar as fotocópias, (na escola não havia fotocopiadora) e assim puderam montar no seu projecto.

PROJECTO (coração)		- Raquel	- Ricardo	- Duarte
O meu corpo por dentro e por fora	14 / 15 / 18 / 17			
Vamos conhecer o CORPO HUMANO	7 / 20 / 7 / 20 / 15			
O Nosso Corpo	38 / 40 / 41 / 17			

Outros grupos iam desenhando e escrevendo palavras ou frases sobre o tema do seu projecto, até chegar o momento de eu os apoiar.

Quando voltava novamente ao primeiro grupo conversava com eles para analisarmos o que já tinham feito, sugerindo-lhes para melhorar isto ou aquilo, ou dando-lhes modelos diferentes de apresentação da comunicação ao grupo (cartazes, exposições, dramatizações, danças ...).

Comunicação à turma

As primeiras comunicações são sempre apoiadas por mim, ajudando-os a distribuir tarefas e a definirem o modo como vão comunicar ao grupo o que aprenderam.

Quando voltei a reunir-me com este grupo, para prepararmos a comunicação, estivemos a juntar todo o material de pesquisa que tinham elaborado, ordenámo-lo e lemos toda a informação adquirida (textos, imagens, desenhos, fotocópias...). Depois estivemos a conversar sobre quem estava mais à vontade para dizer o quê.

Entre eles achavam que as recolhas realizadas por cada um podiam ser por eles mesmos apresentadas à turma e os outros colegas do grupo podiam ajudar, caso o colega que estivesse a comunicar ficasse atrapalhado.

Decidiu-se então qual a parte que cada um apresentava.

O resultado foi um guião deste género:

1º Leitura da planificação (Ricardo)

2º Cada um apresentaria um livro que tinha trabalhado - liam o título e mostravam as páginas das quais tinham retirado informações e imagens

3º Iriam apresentando as folhas do trabalho e o corpo humano em cartão de tamanho natural, que tinham para apoio da comunicação e que estavam coladas no quadro, apontando com uma cana à medida que iriam falando.

O Ricardo começou por ler a Planificação (era dos três quem estava mais à vontade na leitura). A seguir explicou o desenho de um coração e indicou onde ficavam situados as partes do coração correspondentes a algumas das palavras novas que tinha aprendido (válvulas, aurícula, ventrículo ...), sempre tentando fazer a ligação da palavra com o local onde ela ficava situada no coração da figura do Corpo Humano.

Por último leu algumas frases sublinhadas que compunham o trabalho.

Seguidamente a Raquel explicou o aparelho circulatório de um modo simples, através das imagens que tinham retirado e do corpo humano em tamanho natural.

Por último o Duarte (o mais tímido dos três), explicou alguns dos desenhos que tinha feito e das imagens que fotocopiou, ajudado sempre que necessário pelos outros dois colegas.

Depois da apresentação do grupo, seguiu-se um pequeno debate com perguntas e dúvidas colocadas aos comunicadores, gerido pelos presidentes.

Exemplos de perguntas colocadas pelos alunos aos colegas que comunicaram :

- Como é que o sangue vai para baixo? (Gonçalo)
- Quando nós corremos o nosso coração bate mais depressa . Porquê? (Ana Isabel)
- Como é que o sangue chega aos pés? (Daniela)

As respostas eram dadas pelos comunicadores, se soubessem, ou ajudadas por mim, sempre fazendo uma ligação ao que os comunicadores tinham apresentado ou para uma melhor explicitação do que tinha sido dito.

No final foi feito uma hetero-avaliação do trabalho comunicado:

Exemplos de intervenções de avaliação proferidas pela turma;

- Eu gostei muito da comunicação, aprendi muitas coisas e explicaram bem. (Nádia)
- Eu aprendi muito e acho que vocês também. (Rute)
- Eu gostei muito, muito, muito. (Ana Isabel)
- Eu cá não gostei. (Cátia)
- Eu gostei de ouvir o que vocês fizeram, mas a professora teve que ajudar algumas coisas (Marina)

-

Depois foi o momento da auto- avaliação do grupo comunicador:

Ricardo: - Eu aprendi muito e gostei. A Raquel é que escolheu este projecto, mas acho que nós nos “desenrascámos” gostei do meu companheiro e da minha companheira .

Raquel : - Eu aprendi e gostei dos meus companheiros, não fiquei a saber porque o coração da minha mãe ficou doente, mas já sei que o coração também pode ficar doente.

Duarte: - Eu gostei muito, muito, muito.

Eu fico normalmente para o fim a fazer a minha avaliação, de modo a não influenciar o grupo:

- Eu gostei muito da apresentação do trabalho .Tendo em conta que foi a primeiro grupo a apresentar uma comunicação à turma do seu projecto foi muito positivo.

Foram capazes de explicar as coisas principais de um modo simples e de responder à maior parte das perguntas dos colegas.

Gostei de ver a inter-ajuda do grupo a funcionar quando um dos colegas ficava atrapalhado.

Tendo em conta que é um grupo de iniciação à escrita e à leitura, os objectivos principais é que eles encontrem respostas para as suas questões, mesmo que de uma forma muito elementar e, numa primeira fase, à base de desenhos e de pequenos escritos, que desenvolvam o seu vocabulário, através da descoberta do significado de algumas palavras com que se deparam e que apresentem o seu trabalho à turma.

Como eu estava sempre a tirar apontamentos durante as comunicações e os incentivava a que copiassem numa folha não só o tema do projecto e o nome dos colegas que o iriam apresentar mas que também registassem o que cada um conseguisse, relacionado com o projecto, após a apresentação das primeiras comunicações comecei a verificar progressivamente a adesão dos alunos a tirarem apontamentos, embora muito simples, (palavras, frases soltas...), a partir das apresentações dos grupos.

Em vários momentos ao longo do processo eu tentava, com o grupo, relacionar o que eles tinham escolhido, com os conteúdos do programa, para que fossem tomando

consciência de que, no tempo dos projectos, e embora tendo como ponto de partida os seus interesses, estavam a aprender conteúdos do Programa. Verifiquei que o projectos aceleraram o processo de escrita e de leitura e contribuíram para a criação de uma dinâmica de inter ajuda na pesquisa de informação.

Esmeralda Raminhos